

A B C dos Namorados



Autor Proprietario RODOLFO COELHO CAVALCANTE

Rua Maciel de Baixo, 55 (Loja) - Salvador-- Bahia

1.^a Edição Novembro de 1946

Cr. \$1,00

Cat. 73

A B C

DOS NAMORADOS

A

A tua boca mimosa
Parece um botão de rosa
Da minha consolação
Faz do meu peito um cauteiro
Que serei teu jardineiro
Dona do meu coração!

B

Bem dita a hora querida
Ditosa da minha vida
Que contemplo os olhos teus
Minh'alma mergulha em chamas
Querida se tu me amas
Dá-me um alívio por Deus!

C

Com pena peguei na pena
Para de te dizer pequena
A síntese da minha dor
Exijo desta a resposta
Não aceitando a proposta
"Sta" findo o nosso amor!

D

Dou a vida por teu beijo
Somente nele desejo
Banhar no mar de alegria
Volvendo meu pensamento
No teu beijo me acalento
Como o Sol do meio dia

E

Estrela do Oriente
Gloriosa Onipotente
Que na Judéa brilhou
Busca tua luz sagrada
Na alma de minha amada
Que ainda não me beijou

F

Felicidade! Quem sois?
Só creio porem depois
Que estiveres ao meu lado
Se és que existe senhora
Dá-me este amor, que devora
Meu coração degredado!

G

Galguei o eume da dor
Para o vale do amor
Até que "pude" encontrar
Teu coração purpurino...
Conforme vês o destino
Queres comigo casar.

H

Hontem a noite tive um sonho
Despertei muito risonho
Quasi que não acreditei
Sonhava nós se beijando
Será que eu estava sonhando.
Na hora que te beijei?

I

Instante instante parece-me
Tú diser-me, que esquece-me
Fico chorando de dor
Se for verdade querida
Prefiro perder a vida
Do que perder teu amor

J

Juro por Deus e não minto
Se tú fosses que sinto
Dentro do teu coração
Realmente tu sabias
Que jámais não trocarias
Amor pela ingratidão

K

Kilometros de estrada agora
Viajei sem ter demora
No vacuo da amplidão
Em busca de alguma estrela
Fonte tu entre a mais bela
Que brilhou meu coração

L

Lua cheia que és a fonte
Cristalina do horizonte
Do belo verde do mar
Com tua luz prateada
Ilumina a minha amada
Quando ela se deitar

M

Meu peito soluça e chora
Querida já vou embora
Sei que não posso esquecer
De tu eu levo a lembrança
Nas azas da Esperança
De ainda um dia te ver

N

Nesta pequena missiva
Se acha impressa bem viva
Depende você querer
Me diga sem mas, sem mas...
Posso falar com seus paes?
Me diga quero saber

O

O amor é como o café
Sendo bem quente é:
De um perfeito sabor
Mas, amor e café frio
É como água do rio
Leva tudo quando for

P

Prometo, mas, não te juro
Não te beijar no escuro
No cinema coração
Quero te beijar de perto
Mas não cair no aperto
Na hora da projeção

Q

Quando a noitinha aparece,
A estrela que tu me desse
Perto o "Cruzeiro do Sul"
Parece que estou te vendo
Vejo eu, e tu correndo
Nos paramos celeste azul.

R

Reinando rimo esta rima
Rimo de baixo pra cima
Rimando rimo esta dor
Quem ama rima rimando
Quem rima rima se amando
Quem ama rima o Amor

S

Sagrado o amor quando é puro
Querida amo-te juro
Quanto é puro o nosso amor
No altar desta pureza
Eu te venero minha deusa
Ornamentando de flor

T

Tenho comigo um segredo
Ninguém desmancha o euredo
Pois esta revelação
Está todo meu tesouro
É uma caixinha de ouro
Dentro do teu coração

U

"Um beijo dado bem dado"
Querida não é pecado
Receber dos lábios teus
Se por ti fosse beijado
Embora fosse pecado
Me perdova o Bom Deus

V

Voando pelo infinito
Disse-me um anjo bemdito
Queres comigo descer?
Te levarei a morada
Da tua bela e doce amada...
Vim somente pra te ver!

X

Xavier, diz uma lenda
Que deu a noiva uma prenda
Se transformando-o uma flor
Quisera ser Xavier
Para ser de ti mulher
A rosa do teu amor

Y

Ypícion no Alfabeto
Nosso portuguez correto
Tem o I pra se eserever
Inda o I te versejando
Morrendo, morro te amando
Sem li não quero viver

Z

Zenite do meu destino
Este alfabeto termino
Pode aceita-los são meus
Na inspiração do poeta
Cravou-se no peito a séia
Recabe-os, todos são teus!

F I M

B-rasil amado!
R-iso encantado!
A-urora louça!
S-ois com doçura
I-magem pura!
L-inda manhã!

Pobre não Sonha

(Acrostico)

R-esolvi neste instante
O-primido bastante
D-ar interessante
O- meu todo sofrer
L-embrando nesta hora
F-eridas de outrora...
O- meu padecer!

C-omo assim sofri só
O- sofrer que faz dó
E-m menino mais novo
L-evei mui muxição,
H-orrivell sem ação...
O- castigo de um povo!

C-arreguei pela rua:
A-gua, frete e lenha!
V-adio você venha
As obrigação sua!
L-embro-me que até nú
C-ausando cerimonia
A- parte vergonha
N-o meio de tanta gente
T-odos ali decente
E- não é pobre que sonha!

2111
O CRUZEIRO

Senhor Odorico Tavares
Venho aqui agradecer
Como tambem ao O CRUZEIRO
E o senhor Pierre Verger
Pela bela reportagem
Esta singela homenagem
Queiram todos receber

Fiquei mesmo radiante
Numa revista brilhante
Como de fato é O CRUZEIRO
Ver meu retrato estampado
Ver meu nome elogiado
Para todo brasileiro

Por isto fiquem ciente
Quero agradecer senhores
E mostrar aos meus leitores
Vosso gesto docilmente
E diser sinceramente
Que neste País inteiro
Quasi todo brasileiro
São vosso propagandista
Do Brasil melhor revista
Esta provada é O CRUZEIRO